

Título: Aparelho simula reação de motorista sob efeito do álcool

Veículo: Correio Popular - **Localidade:** CAMPINAS - SP - **Data de publicação:** 24/09/2013

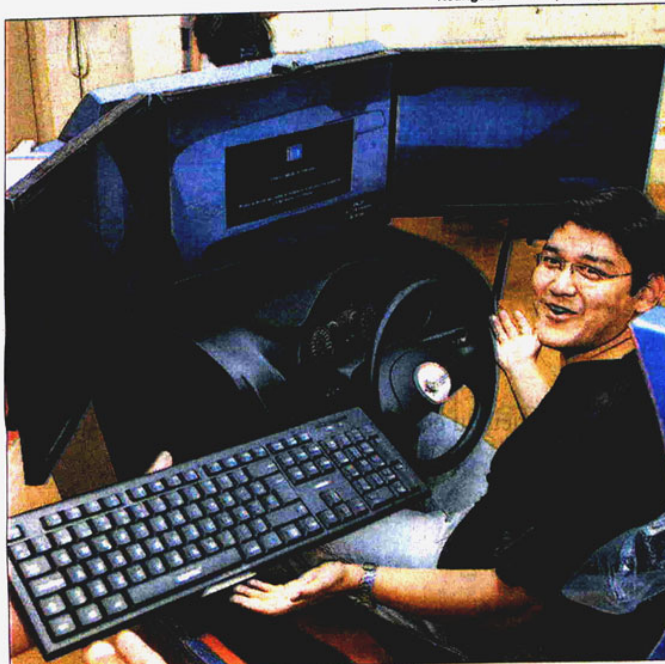
Editoria: Cidades - **Página:** A12

BEBIDA X DIREÇÃO

Aparelho simula reação de motorista sob efeito do álcool

Rodrigo Zanotto/Especial para a AAN

Depois de uma dose de vodca, uma de uísque e uma cerveja, o universitário Daniel Suyama não resistiu mais do que alguns segundos ao volante antes de bater o seu veículo violentamente. O mesmo aconteceu com o colega Henrique Kull. Na verdade nenhum deles sofreu um arranhão sequer, mas a dupla ficou mais consciente dos riscos de misturar bebida e direção. Ambos tiveram essa experiência em um simulador instalado no prédio da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que mostra os efeitos de diferentes dosagens de álcool nos motoristas. O equipamento, que traz muitos dos detalhes de funcionamento de um automóvel real e está à disposição dos alunos em geral para um teste até as 20h de hoje, é uma das atividades da Semana Nacional de Trânsito, com mais de cem atividades pelo Estado e que tem o tema: "Álcool, outras drogas e a segurança no trânsito: efeitos, responsabilidades e escolhas". Até o fim do ano, o simulador de direção será obrigatório na formação dos motoristas iniciantes. Antes de sair à rua para as aulas práticas, o aluno deverá cumprir cinco horas/aula de 30 minutos cada no equipamento. Atualmente, o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking mundial de acidentes de trânsito, com até 58 mil mortes por ano em decorrência de acidentes. "O objetivo é conscientizar e mobilizar a população para ela entender a importância de, se beber, não dirigir. O simulador entra nessa perspectiva, já que o software simula os efeitos do álcool no



ALUNO Daniel Suyama testa simulador de dirigir sob o efeito do álcool: "Tem que escolher o motorista da rodada, não tem jeito"

motorista. Uma pesquisa mostrou que uma grande parcela da população (47,7% de 640 pessoas pesquisadas na Capital e Região Metropolitana) acha que tomar uma cervejinha não afeta a em nada. Aí é que mora o perigo", diz o diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), Daniel Annenberg. "Somos a favor que as pessoas se divirtam, mas que sejam responsáveis. Isso pode custar a vida delas ou a de outros", diz. A atividade tem a participação do professor da FEM Celso Arruda, que é membro do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran). "Muitas vezes, quem está dirigindo não tem a noção do que acontece. Quando você está sóbrio e é submetido a uma

situação de embriaguez, como ocorre com esse simulador, é que você repara que as coisas são totalmente diferentes", conta Suyama. "Tem que escolher o motorista da rodada, não tem jeito", brinca o estudante. "Você percebe que os reflexos ficam bem mais lentos. A sensação do simulador é bem próxima a de dirigir um carro real", acrescenta Kull. (Fábio Gallacci/Da Agência Anhanguera/Colaborou Sheila Vieira/AAN)

Veja mais na internet



Vídeo com
estudantes usando
o simulador

www.correio.com.br